

## CARTA MENSAL – Abril 2022

O fundo Algarve Arroba 3 teve rentabilidade negativa de -7.88% em abril de 2022. No ano, o fundo acumula -8.47%. Nos últimos 12 meses, o fundo apresenta perdas de -21.67% e em 24 meses ganhos de +4.97%. Desde o início, em agosto de 2017, o fundo acumula desempenho positivo +34.22% ou 120% do CDI (28.64%).

O principal destaque do fundo em abril foi o portfólio de renda fixa internacional. A rentabilidade dos títulos do tesouro americano saltou para o maior nível em 4 anos. O título com vencimento em 10 anos atingiu 3% ao ano, após iniciar o mês com o rendimento ao redor de 2.4%. Já os portfólios de ações, tanto internacional como local, acabaram sofrendo perdas, assim como as commodities.

Não faltam motivos para preocupações com o cenário de crescimento global. Os principais bancos centrais começaram a aumentar as taxas de juros agressivamente em um momento de elevada incerteza. As condições financeiras estão apertando. A guerra na Ucrânia está em curso e continua a representar riscos para o abastecimento de energia europeu e os preços globais das commodities. O aumento dos preços ameaça prejudicar as margens de lucro das empresas e o poder de compra dos consumidores. A política de zero COVID-19 na China é negativa tanto para a atividade econômica doméstica quanto para as cadeias de suprimentos globais. É provável que essas dinâmicas continuem a pesar sobre o desempenho dos ativos de risco no curto prazo.

Como esperado, o Fed elevou as taxas de juros em 0.5%, elevando para 0.75% ao ano. Além disso, o banco central divulgou detalhes de seu plano de redução do balanço, que começará em junho. Na coletiva de imprensa, o presidente Powell observou que, embora espere que o Fed entregue mais algumas rodadas de aumentos de 0.5% nas próximas reuniões, um aumento maior de 0.75% não está sendo considerado. Essa revelação aliviou as preocupações dos investidores de um caminho de aperto mais agressivo.

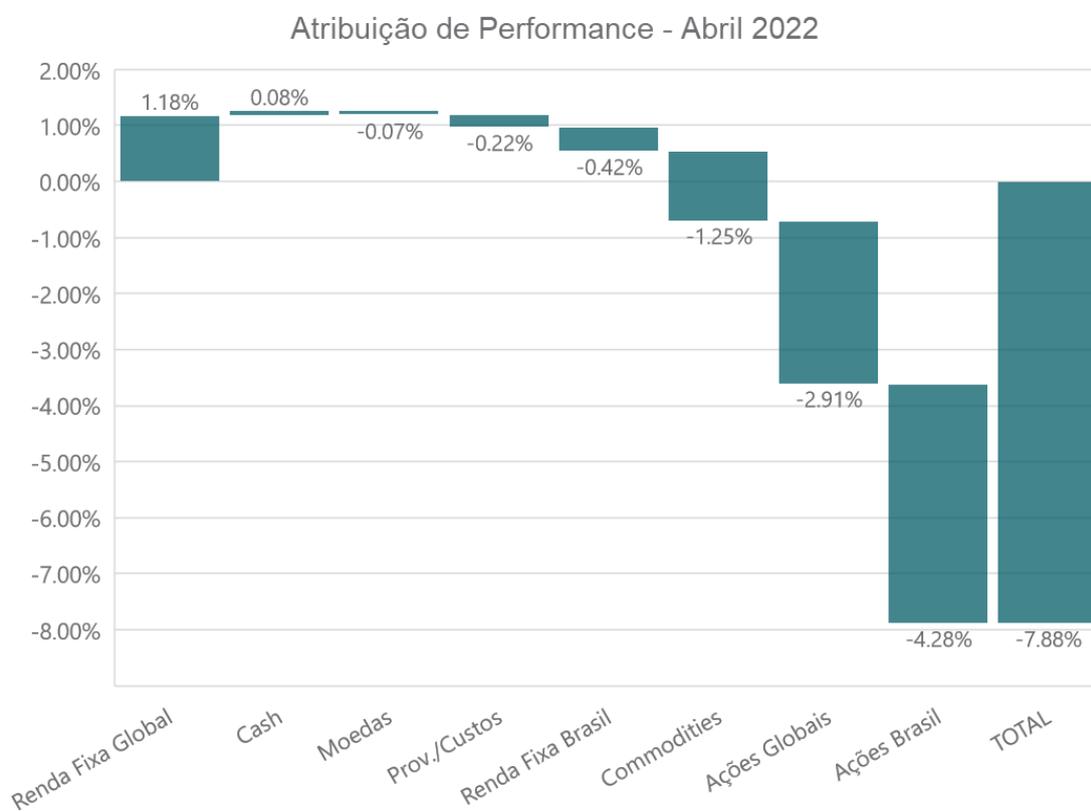
Apesar da primeira leitura do comunicado do FED tenha sido mais branda, durante a entrevista pós decisão Powell foi enfático que o mercado de trabalho americano está aquecido e mesmo com problemas abastecimento o Banco Central faria o necessário para conter a inflação. Os agentes de mercado não acreditam que o FED consiga conter a inflação sem colocar os EUA em recessão. Os temores de uma recessão global ainda são amplamente considerados diante da intensificação do conflito na Ucrânia e da recente paralisação da China em detrimento do novo surto da Covid. Enquanto esses eventos não se dissiparem, seguiremos com pressões nos preços das commodities e na cadeia de suprimentos.

As empresas de tecnologia têm apresentado desempenho consistentemente negativo desde o início do ano. Apontamos algumas razões que estão pesando sobre essas ações. Primeiro, esses setores são relativamente mais sensíveis à dinâmica das taxas de juros. O aumento de 1.5% do rendimento do Tesouro de 10 anos ao longo deste ano está prejudicando o desempenho desses ativos de longa duração. Além disso, a mudança contínua nos padrões de consumo está penalizando o setor de tecnologia. As empresas que se beneficiaram da crescente demanda por bens e produtos durante a pandemia estão sendo penalizadas com a volta às atividades normais além de ter o que chamamos de “hard comps”, os números de 20/21 foram tão bons que percentualmente é impossível acreditar que o crescimento será o mesmo. O consumo está aumentando seus gastos com serviços em detrimento de bens. A desaceleração do crescimento das exportações chinesas – que se beneficiaram da farra pandêmica de mercadorias – corrobora essa dinâmica. Como tal, o mercado está revisando para baixo suas expectativas de ganhos para ações de tecnologia.

Dado que os ventos a favor estão diminuindo, estamos adotando uma abordagem mais criteriosa com foco em empresas com maior probabilidade de crescimento estrutural (onde a demanda por software e serviços provavelmente permanecerá resiliente) em detrimento de indústrias de hardware e semicondutores de tecnologia expostos à dinâmica negativa da demanda em declínio.

Em termos de posicionamento, no nosso portfólio de juros globais, seguimos com posições que se beneficiarão caso os rendimentos dos títulos mais longos do governo americano subam, que também servem de proteção para o portfólio de ações. No portfólio de commodities mantivemos exposição nos metais como platina, prata e urânio, e nas commodities agrícolas. Seguimos com posição vendida no petróleo. Entre as moedas, seguimos com posição vendida no Dólar contra o Real, apesar de termos reduzido a exposição diante da forte valorização do real este ano. No portfólio de ações, tanto global como local, reduzimos algumas posições frente às incertezas e adicionamos proteções através de opções. Por fim, no portfólio de juros locais, seguimos com posição que se beneficiará caso os juros dos contratos futuros caiam.

Segue a atribuição de performance do mês de abril:



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não comercializa nem distribui cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores.

